



Gestão Ambiental

**BR-135**  
BA/MG  
Jeito novo de viver



**Mamíferos**

Volume 2

# Descobrimo o cerrado

Conheça a biodiversidade desse bioma incrível.





Gestão Ambiental  
**BR-135**  
BA/MG  
Jeito novo de viver



**Mamíferos**

**Volume 2**

# **Descobrimo o cerrado**

Conheça a biodiversidade desse bioma incrível.

---

CATALOGAÇÃO NA FONTE - SIBI/UFPR

---

I59d

Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura (ITTI)

Descobrimo o cerrado - mamíferos: conheça a biodiversidade desse bioma incrível / Marina de Souza, Michel Miretzki, Lucas Batista Crivellari, organização - Curitiba: ITTI/UFPR, 2021. (Descobrimo o Cerrado; v. 2 - Mamíferos).

78 p.; color.

Conteúdo: v. 1 - Flora; v. 2 - Mamíferos; v. 3 - Répteis; v. 4 - Anfíbios; v. 5 - Aves; v. 6 - Peixes; v. 7 - Invertebrados aquáticos.

ISBN (versão digital): 978-65-89713-50-0

ISBN (versão impressa): 978-65-89713-52-4

1. Cerrado - Bahia. 2. Cerrado - Minas Gerais. 3. Animais dos Cerrados. 4. Biodiversidade - Conservação. I. Souza, Marina. II. Miretzki, Michel. III. Crivellari, Lucas Batista. IV. Título. V. Universidade Federal do Paraná.

CDD 591.981

## **Produção**

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT

## **Execução**

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura - ITTI



## **Equipe DNIT**

### **Diretor-Geral**

General Antônio Leite dos Santos Filho

### **Diretor de Planejamento e Pesquisa**

Luiz Guilherme Rodrigues de Mello

### **Coordenador Geral de Meio Ambiente**

João Felipe Lemos Cunha

### **Fiscal do Instrumento**

Heli Bonfim Nunes



## **Universidade Federal do Paraná**

### **Reitor da UFPR**

Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca

### **Vice-reitora**

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Graciela Bolzón de Muniz



## **Equipe ITTI**

### **Superintendente**

Prof. Dr. Roberto Gregório da Silva Júnior

### **Coordenador Geral**

Prof. Dr. Eduardo Ratton

### **Coordenador do Projeto da BR-135/BA/MG**

Prof. Edu José Franco

### **Coordenador dos Estudos do Meio Biótico**

Dr. Durval Nascimento Neto | Biólogo

### **Pesquisa**

Dr. Durval Nascimento Neto | Biólogo

Dr. Lucas Batista Crivellari | Biólogo

Marina de Souza | Bióloga

Dr<sup>a</sup>. Sandra Martins Ramos | Bióloga

Dr. Michel Miretzki | Biólogo

Ana Maria Gonçalves | Bióloga

Geisy Kelen Plodowski | Bióloga

Fernanda Likes | Estagiária de Biologia

### **Revisão Técnica**

Karin Cristina Silva | Comunicadora Social

Vilma Machado | Bibliotecária

### **Projeto Gráfico, Diagramação e Ilustrações**

Anna Maria Carone Martins | Desenhista

### **Distribuição Gratuita**

Disponível em: [www.itti.org.br](http://www.itti.org.br)

Copyright 2021 por Universidade Federal do Paraná | Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra desde que citada a fonte de autoria.

A realização do livro é uma medida de mitigação e compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

Licenciamento



Cooperação



Realização

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA



<b>Apresentação</b> .....	10
<b>A fauna</b> .....	12
<b>Os mamíferos</b> .....	14
<b>Características dos mamíferos</b> .....	16
<b>Classificação do Estado de Conservação das Espécies</b> .....	22

**Ordem Carnivora**

**Família Canidae**

Cachorro-do-mato   <i>Cerdocyon thous</i> .....	25
Lobo-guará   <i>Chrysocyon brachyurus</i> .....	26
Raposinha   <i>Lycalopex vetulus</i> .....	27

**Família Felidae**

Gato-mourisco   <i>Herpailurus yagouaroundi</i> .....	28
Gato-palheiro   <i>Leopardus braccatus</i> .....	29
Gato-do-mato   <i>Leopardus tigrinus</i> .....	30
Jaguaritica   <i>Leopardus pardalis</i> .....	31
Puma   <i>Puma concolor</i> .....	32

**Família Mustelidae**

Irara   <i>Eira barbara</i> .....	33
Lontra   <i>Lontra longicaudis</i> .....	34

**Família Mephitidae**

Jaritataca   <i>Conepatus semistriatus</i> .....	35
--	----

**Família Procyonidae**

Mão-pelada   <i>Procyon cancrivorus</i> .....	36
Quati   <i>Nasua nasua</i> .....	37

**Ordem Cetartiodactyla**

**Família Cervidae**

Veado-catingueiro   <i>Mazama gouazoubira</i> .....	39
Veado-mateiro   <i>Mazama americana</i> .....	40

**Família Tayassuidae**

Cateto   <i>Pecari tajacu</i> .....	41
Queixada   <i>Tayassu pecari</i> .....	42

---

## Odem Cingulata

### Família Dasypodidae

Tatu-galinha   <i>Dasypus novemcinctus</i> .....	44
Tatu-mulita   <i>Dasypus septemcinctus</i> .....	45
Tatu-peba   <i>Euphractus sexcinctus</i> .....	46
Tatu-do-rabo-mole   <i>Cabassous unicinctus</i> .....	47

## Odem Didelphimorphia

### Família Didelphidae

Catita-comum   <i>Monodelphis domestica</i> .....	49
Catita   <i>Thylamys karimii</i> .....	50
Cuiquinha   <i>Gracilinanus agilis</i> .....	51
Saruê   <i>Didelphis albiventris</i> .....	52

## Ordem Lagomorpha

### Família Leporidae

Tapiti   <i>Sylvilagus brasiliensis</i> .....	54
---	----

## Ordem Pilosa

### Família Myrmecophagidae

Tamanduá-mirim   <i>Tamandua tetradactyla</i> .....	56
---	----

## Ordem Primates

### Família Atelidae

Bugio   <i>Alouatta caraya</i> .....	58
--------------------------------------	----

### Família Cebidae

Macaco-prego   <i>Sapajus libidinosus</i> .....	59
Sagui-de-tufos-pretos   <i>Callithrix penicillata</i> .....	60

## Ordem Rodentia

### Família Caviidae

Capivara   <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> .....	62
Mocó   <i>Kerodon rupestris</i> .....	63
Preá   <i>Cavia aperea</i> .....	64
Preá   <i>Galea spixii</i> .....	65

### Família Cuniculidae

Paca   <i>Cuniculus paca</i> .....	66
------------------------------------	----



## Família Echimyidae

Punaré | *Thrichomys apereoides*..... 67

## Família Erethizontidae

Ouriço | *Coendou prehensilis*..... 68

## Família Cricetidae

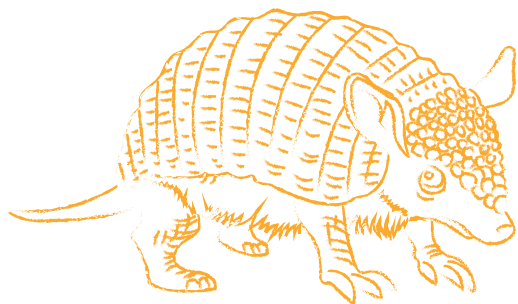
Rato-da-árvore | *Rhipidomys macrurus*..... 69

Rato-do-cerrado | *Calomys expulsus*..... 70

Rato-do-cerrado | *Wiedomys cerradensis*..... 71

**Lista de mamíferos**..... 72

**Literatura consultada**..... 75



Para a implantação e ampliação da rodovia federal BR-135, entre Barreiras/BA e Manga/MG, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e a Universidade Federal do Paraná, por meio do Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura, firmaram em 2015 um Termo de Cooperação para a regularização do licenciamento ambiental da BR-135/BA/MG.

A UFPR/ITTI no papel de gestora ambiental da obra, supervisiona e executa os chamados programas ambientais elencados no Plano Básico Ambiental do projeto, que servem para diminuir os impactos da construção da estrada ao meio ambiente, incluindo as pessoas, a fauna e a flora da região.

Entre os programas executados pela UFPR/ITTI estão os de Proteção à Fauna e de Proteção à Flora que, ao longo dos últimos anos possibilitaram coletar e analisar dados sobre a fauna e a flora da região de estudo. Com o apoio dos Programas de Educação Ambiental e de Comunicação Social, nasce a Coleção **Descobrimo o Cerrado**, que reúne estas informações de forma didática e acessível.

Além de registrar a riqueza do Cerrado, o segundo maior bioma brasileiro, este material tem o objetivo de apresentar à comunidade local o trabalho dos biólogos, engenheiros e educadores ambientais da Gestão Ambiental da BR-135/BA/MG. A Coleção traz informações científicas de forma simples e lúdica em formato de guia que pode ser usado tanto pela comunidade em geral, como por amantes da natureza e acadêmicos.



# Mamíferos



## **A Gestão Ambiental da BR-135/BA/MG e a fauna**

A BR-135/BA/MG está inserida em uma área emblemática para a diversidade da fauna do Cerrado, uma vez que atravessa áreas consideradas prioritárias para conservação e estudos de inventário. O presente trabalho é pioneiro na apresentação de uma listagem abrangente, contemplando os mais diversos grupos de vertebrados silvestres, que ocorrem em extensões de cerrados ainda inexplorados. Assim, além de trazer uma importante contribuição científica, o material também pode ser utilizado como recurso de apoio para educadores que tenham interesse em abordar a fauna regional em suas práticas pedagógicas. Mais do que isso, a coleção viabiliza o conhecimento sobre a biodiversidade local proporcionando maior engajamento da população em termos de conservação e preservação da biodiversidade do Cerrado.

O Programa de Proteção à Fauna da BR-135 integra quatro Subprogramas executados pela UFPR/ITTI:

- Monitoramento e **Mitigação** dos Atropelamentos de Fauna;
- Afugentamento e Salvamento de Fauna Silvestre;
- Monitoramento da Fauna;
- Monitoramento da Ictiofauna e Macroinvertebrados Bentônicos.

Todas as atividades realizadas de acordo com as condicionantes apresentadas na Autorização de Captura Coleta e Transporte (ACCT/753/2016), aprovadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama).

Com a realização do Programa de Proteção à Fauna, foi possível a compilação de uma listagem abrangente, apresentada nesta coleção, na qual constam 298 espécies de aves, 45 espécies de mamíferos (15 spp. pequenos; 30 spp. médios e grandes), 46 espécies de répteis e 31 espécies de anfíbios. Dessas espécies registradas observa-se a ocorrência de 29 espécies nas listas de espécies ameaçadas no âmbito Internacional, Nacional ou Estadual (Bahia e Minas Gerais), sendo 14 espécies de aves e 15 de mamíferos, sendo 12 de médios e grandes e três pequenos mamíferos. Não foram identificadas espécies ameaçadas de anfíbios ou répteis. Em relação as espécies endêmicas (que apresentam distribuição restrita a uma determinada região) cabe mencionar que a BR-135 está inserida em um **espaço fitogeográfico** de transição entre Cerrado e Caatinga, sendo passíveis registros de endemismos de ambos os biomas.

- **Mitigação**

Diminuição, enfraquecimento, redução.

- **Espaço fitogeográfico**

É a distribuição da vegetação em determinada área.

# Os

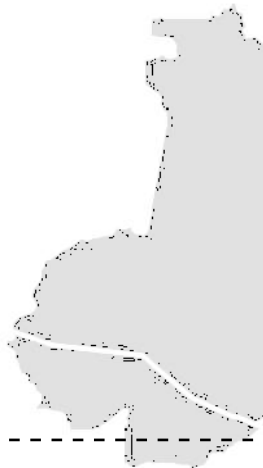
## mamíferos

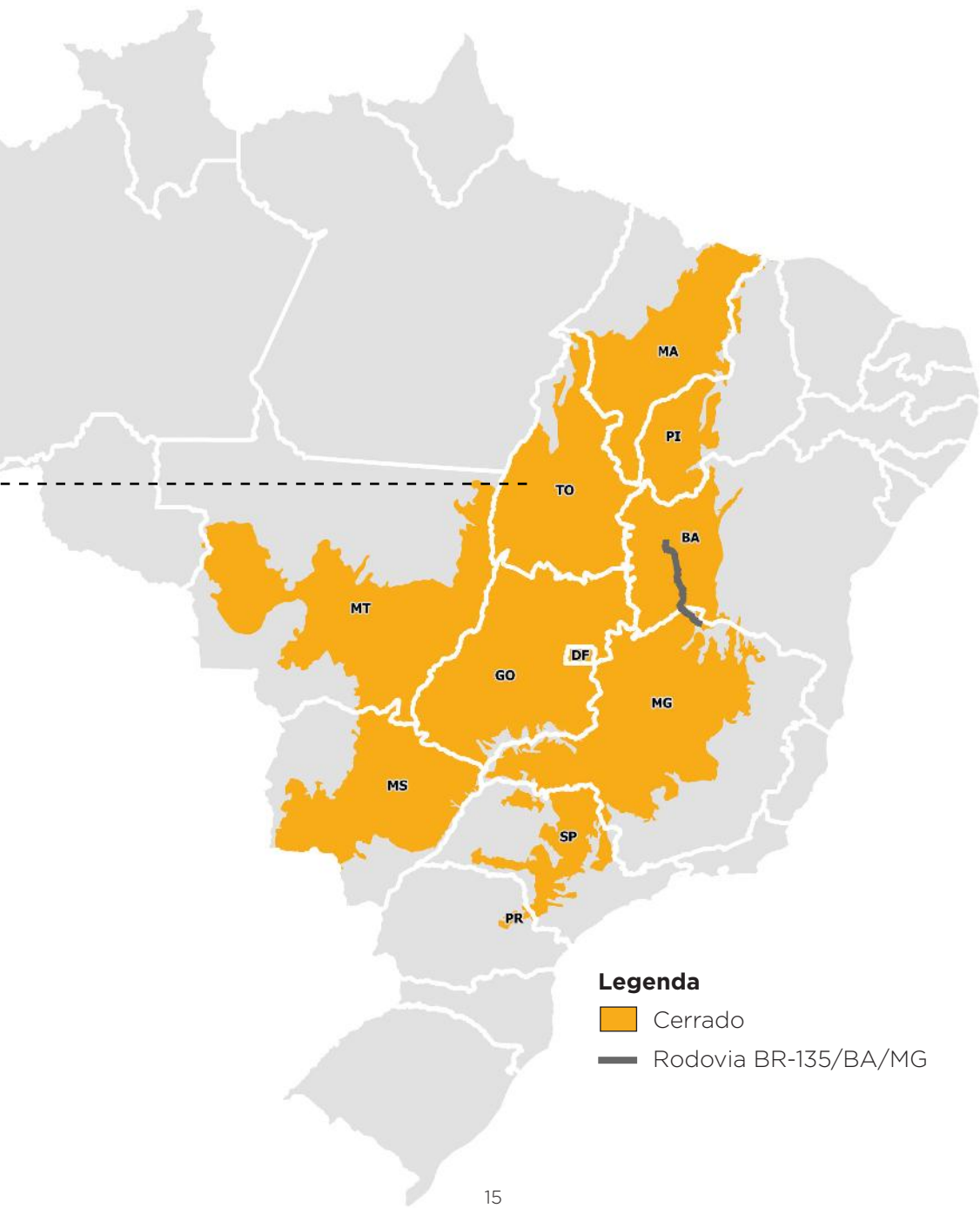
O Cerrado é um dos mais destacados centros tropicais de biodiversidade do globo. Ele é o segundo maior bioma do Brasil, possui mais de 2 milhões de quilômetros quadrados, abrange quase 1/4 do território brasileiro e ocupa grande parte do Planalto Central.

Dentre mamíferos que podem ser considerados típicos do Cerrado, encontram-se: saguis, catitas, caúcas, saruês, lobo-guará, raposinha-do-campo, gato-palheiro, tatu-canastra, tatu-peludo, tamanduá-bandeira e um grande número de pequenos roedores, como préas e ratos silvestres.

Um aspecto muito particular sobre os mamíferos do **Cerrado** é a perda no período chamado Pleistoceno (encerrado há quase 12 mil anos) dos mamíferos da megafauna, que são àqueles animais de grande porte, como as preguiças e tatus gigantes, mastodontes (como os elefantes), tigres-dente-de-sabre e outros. Hoje, a diversidade de grandes mamíferos é pequena se comparada à megafauna do final do Pleistoceno, quando uma capivara pesava quase tanto quanto uma anta. Atualmente prevalecem as espécies de pequeno porte, que são responsáveis pela riqueza de espécies do bioma.

Nesse volume da coleção “Descobrimo o Cerrado”, apresentamos espécies de mamíferos inventariados e monitorados pela equipe do Programa de Proteção à Fauna da Gestão Ambiental da BR -135/BA/MG (a lista completa pode ser consultada na página 72). Além disto, acrescentamos as informações biológicas básicas sobre estas espécies, tais como: modos de vida, os tipos de *habitat*, endemismos, frequências de ocorrência e dieta dos animais catalogados. Complementando a apresentação incluímos informações sobre as categorias de conservação desses animais, podendo ser: pouco preocupante, quase ameaçada, vulnerável, em perigo, criticamente em perigo, extinta na natureza, extinta ou, ainda, com dados insuficientes. Estas categorias serão explicadas a seguir.









# Características dos mamíferos

## Modo de vida

Terrestre 	Arborícola 
Semiarborícola 	Semiaquático 
Semifossorial 	




## Habitat

Florestais 	Aberto 
Florestais e Aberto 	Periantrópico 









## Endemismo

Endêmico do Cerrado CE	Endêmico da Caatinga CA	Não endêmico —
---------------------------	----------------------------	-------------------

## Frequência

Muito comum 	Comum 	Raro 
--	--	---

## Dieta

Aves 	Peixes 	Répteis 
Insetos 	Crustáceos 	Anfíbios 
Mamíferos 	Frutos 	Moluscos 
Flores 	Folhas 	Sementes 



### **O que são animais** semiarborícolas?

Passam a maior parte do tempo no solo, mas possuem habilidades para escalar árvores e arbustos, para busca de alimento ou abrigo. Ex: irara.

### **O que são animais** semiaquáticos?

São animais que podem viver tanto em ambientes terrestres como aquáticos como, por exemplo, a lontra.

### **O que são animais** semifossoriais?

Os animais semifossoriais passam parte do tempo enterrado, mas também podem estar na superfície do solo como, por exemplo, os tatus.

### **O que são animais de** *habitat* aberto?

São espécies que ocupam preferencialmente campos e cerrados como, por exemplo, a raposinha.

### **O que são animais de** *habitat* periantrópico?

Espécies, como o saruê, que ocupam ambientes descaracterizados pela ação humana porém, sem ocorrer em áreas urbanas propriamente ditas e sim nos perímetros marginais a elas.

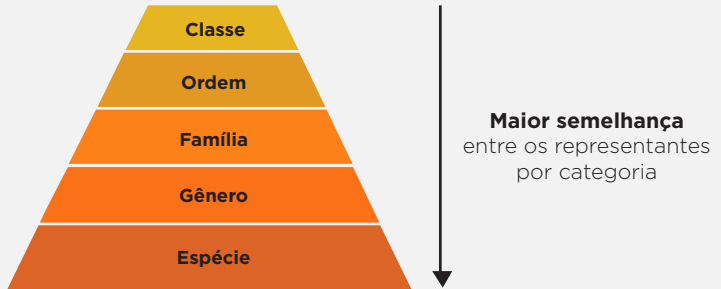
### **O que são animais de** *habitat* florestal?

São espécies que ocupam preferencialmente florestas de galeria, mata ciliar e encosta. O mão-pelada é um exemplo de espécie de *habitat* florestal.

# Classificação das espécies

## Ordens e famílias

Os animais apresentados neste guia estão organizados em **ordens e famílias**. Essas são formas de agrupar e categorizar as diferentes espécies de acordo com suas semelhanças ou diferenças.



As **Classes** são grupos que reúnem as ordens semelhantes entre si. Neste guia, você encontrará somente espécies referentes à classe Mammalia, que são os mamíferos.

As **Ordens** são grupos que reúnem as famílias semelhantes entre si. Exemplo:

- Ordem Primates: se refere à ordem dos primatas, como o bugio, sagü-de-tufo-preto e macaco-prego.
- Ordem Carnivora: ordem dos carnívoros, como os felídeos e canídeos, gato-do-mato, jaguatirica e raposinha.

As **Famílias** são grupos que reúnem os gêneros (primeira palavra do nome científico, ex. *Leopardus tigrinus* - *Leopardus* é o gênero) semelhantes entre si. Um exemplo de família que está presente neste guia é a família Cervidae.

Família Cervidae: é a família dos cervídeos, como o veado-mateiro e o veado-catingueiro.

Vamos dar o exemplo de classificação do gato-doméstico:

O gato-doméstico pertence a **classe** Mammalia - mamíferos.

Sua **família** é a Felidae - felinos.

Sua **espécie** é denominada *Felis catus*.

## Formas de registro

Os registros apresentados neste material foram realizados em dois subprogramas:

### Monitoramento de Fauna 📷

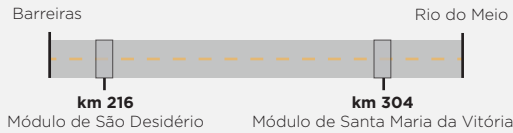
Foram monitorados os animais, em três pontos, chamados de módulos, ao longo dos municípios por onde passa a BR-135/BA/MG: São Desidério/BA, Santa Maria da Vitória/BA e Montalvânia/MG. Para indicar o local em que cada espécie foi registrada, vamos usar uma ilustração, na qual os módulos em alaranjado indicam o registro da espécie, e os módulos na cor cinza informam a ausência de registro. O exemplo de ilustração abaixo indica que o animal foi registrado apenas no módulo de Santa Maria da Vitória.



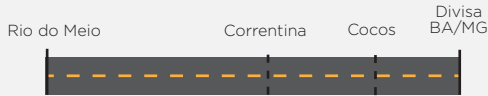
### Monitoramento e Mitigação dos Atropelamentos de Fauna 🚗

A fauna atropelada foi monitorada entre os municípios de Barreiras/BA e Manga/MG. A extensão total foi dividida em três trechos: Trecho 1, entre Barreiras/BA e o Rio do Meio (divisa do município de Santa Maria da Vitória e Correntina); Trecho 2, entre o Rio do Meio e a divisa dos estados da Bahia e Minas Gerais; e, Trecho 3, da divisa entre os estados e o município de Manga/MG. Vamos usar uma ilustração para te contar onde encontramos os animais atropelados. Os trechos que estiverem na cor cinza escuro, indicam que houve atropelamento daquela determinada espécie. Já os que estiverem na cor cinza claro, informam que naquele local, não houve registros de atropelamento. A ilustração na próxima página exemplifica uma espécie que foi registrada atropelada apenas no Trecho 2.

### Trecho 01



### Trecho 02



### Trecho 03



Nosso Guia apresenta essas informações juntas! Por exemplo, o tatu-peba, foi registrado pelos pesquisadores no módulo de **São Desidério**, por isso, na ilustração ele está destacado na cor laranja. Esse animal também foi encontrado atropelado no **Trecho 3**, entre a divisa BA/MG e o município de Manga/MG. Por isso, esse trecho está destacado na cor cinza escuro!

### Trecho 01



### Trecho 02



### Trecho 03



Outra atividade que compõe o Subprograma de Monitoramento e Mitigação dos Atropelamentos de Fauna é o monitoramento de estruturas que já estão instaladas na rodovia, como pontes e bueiros, e que podem

servir como passagem de fauna, evitando assim os atropelamentos. Para isso, são instaladas nas estruturas armadilhas fotográficas! Esse equipamento é acionado por movimento. Então, quando um animal passa em frente ao equipamento, esse efetiva o registro por meio de fotos e vídeos! Assim conseguimos informações sobre a utilização, ou não, das pontes e bueiros pelos animais, para atravessar a rodovia. No Guia, todos os animais que foram registrados nessa atividade, irão apresentar uma imagem das nossas armadilhas fotográficas.



## Espécies ameaçadas

- BA** - Lista da Fauna Ameaçada no Estado da Bahia.
- MG** - Lista da Fauna Ameaçada no Estado de Minas Gerais
- BR** - Lista Nacional de Espécies Ameaçadas
- IUCN** - Lista Internacional da IUCN

Em relação às espécies ameaçadas, consultamos quatro listas para obter essa informação: a lista de espécies ameaçadas no estado da Bahia, do estado de Minas Gerias, a lista Nacional e também a lista da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Tanto a lista nacional e estadual, utilizam a Classificação do Estado de Conservação da IUCN para categorizar os animais de acordo com o grau de ameaça em que se encontram. Se a espécie aparece na lista, seja estadual, nacional ou internacional, vamos indicar com a sigla da categoria de conservação dentro da bolinha correspondente à cada uma das listas. Caso a espécie não conste em determinada lista, a bolinha vai aparecer vazia. Por exemplo, um animal pode ser considerado vulnerável **VU** na lista regional do estado da Bahia, não constar na Lista Nacional , e na lista da IUCN pode ser uma espécie pouco preocupante **LC**.

# Classificação do Estado de Conservação das Espécies



O **Estado de Conservação** estabelecido pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) foi criado em 1964 e se tornou o maior catálogo de espécies ameaçadas do mundo.

O objetivo principal é fornecer informações com base científica sobre o estado das espécies em um nível global, chamar a atenção do público para a magnitude e a importância da biodiversidade ameaçada, influenciar legislações e políticas nacionais e internacionais e também prover dados que orientem ações que visem a conservação da diversidade biológica.

## Categorias

**Pouco preocupante** ou *Least Concern* (em inglês): mais baixa categoria de risco. Espécies abundantes e amplamente distribuídas estão nessa categoria.



**Quase ameaçada** ou *Near Threatened* (em inglês): está perto de ser classificada ou será incluída na categoria de ameaça num futuro próximo.



**Vulnerável** ou *Vulnerable* (em inglês): espécie que enfrenta risco elevado de extinção na natureza, a menos que as circunstâncias que ameaçam sua sobrevivência melhorem.



**Em perigo** ou *Endangered* (em inglês): pode ser extinta num futuro próximo. Esse é o segundo estado de conservação mais grave para as espécies.



**Criticamente em perigo** ou *Critically Endangered* (em inglês): é a categoria de maior risco atribuído pela Lista Vermelha da IUCN para espécies selvagens. Risco elevado de extinção.



**Extinta na natureza** ou *Extinct in the Wild* (em inglês): quando através de inúmeros estudos conclui-se que o indivíduo não existe mais em seu *habitat*, é classificado como extinto na natureza. São espécies conhecidas por sobreviver apenas em cativeiros ou com uma população (ou populações) naturalizada, claramente fora de sua área de distribuição natural. Quando ela só sobrevive dessa maneira, é considerada ecologicamente extinta na natureza.



**Extinta** ou *Extinct* (em inglês): quando não há qualquer dúvida que o último indivíduo morreu, a espécie é considerada extinta. O momento de extinção é considerado como sendo a morte do último indivíduo da espécie, embora a capacidade de sobrevivência da espécie — devido ao baixo número de indivíduos — possa ter sido perdida antes desse ponto.



**Dados insuficientes** ou *Data Deficient* (em inglês): não existem informações adequadas para fazer uma avaliação, direta ou indireta, do risco de extinção de uma espécie.





# Ordem Carnívora





## Cachorro-do-mato

*Cerdocyon thous*

### Frequência



### Tamanho



92 a 120 cm

### Peso



5 a 8 kg

### Modo de vida



### Conservação



BA



MG



BR



LC IUCN

### Habitat



### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Cachorro-do-mato, aguaraxaim, graxaim ou graxaim-do-mato

### Registro

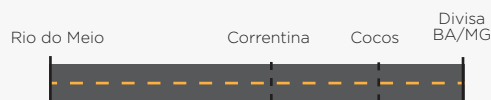


O animal mais encontrado nos atropelamentos, dentre os mamíferos, é o cachorro-do-mato. A notícia boa é que também encontramos pegadas desse animal no módulo de Montalvânia/MG. E, através de armadilhas fotográficas, identificamos a espécie utilizando os bueiros como passagem de fauna na região de Correntina/BA, Montalvânia/MG e Manga/MG.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03

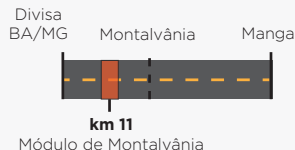




Foto: Adriano Gambarini

## Lobo-guará

*Chrysocyon brachyurus*

### Frequência



### Tamanho



95 a 115 cm

### Peso



20 a 30 kg

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação

**EN** BA

**VU** MG

**VU** BR

**NT** IUCN

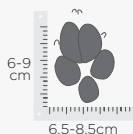
### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Lobo-guará,  
lobo-de-crina,  
lobo-de-juba,  
lobo-vermelho

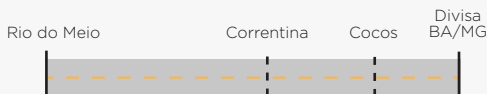
### Registro

Encontramos pegadas do lobo-guará, animal típico do Cerrado, em um bueiro em São Desidério/BA, sinal de que ele deve usar a estrutura para atravessar a rodovia! Por meio de entrevistas temos relatos de que ele já foi avistado próximo ao módulo de Montalvânia/MG. É uma pena que ele também faça parte dos nossos registros de animais atropelados, no trecho entre Barreiras e o Rio do Meio.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03





## Raposinha

*Lycalopex vetulus*

### Frequência



### Tamanho



60 a 80 cm

### Peso



2,5 a 4 kg

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação

- VU BA
- MG
- VU BR
- LC IUCN

### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo

CE CA

### Nome comum

Raposa-do-campo, raposinha-do-campo ou raposinha

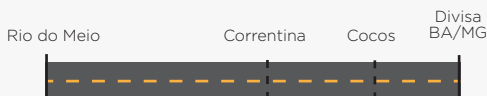
### Registro

A raposinha está em segundo lugar dentre os mamíferos, nos registros de atropelamentos. Esses números se distribuem ao longo de todo o trecho da BR-135, de Barreiras/BA até Manga/MG. Registramos a espécie, nos três módulos, através de pegadas e com as armadilhas fotográficas! Além disso, flagramos a raposinha usando os bueiros e pontes para atravessar a rodovia em Montalvânia/MG e em Coribe/BA!

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03





## Gato-mourisco

*Herpailurus yagouaroundi*

### Frequência



### Tamanho



80 a 120 cm

### Peso



4 a 9 kg

### Modo de vida



### Conservação

**VU** BA

○ MG

**VU** BR

**LC** IUCN

### Habitat



### Registro

Conseguimos registrar o gato-mourisco nos três módulos. Ele também foi registrado atropelado no trecho entre Rio do Meio/BA e a divisa dos estados Bahia e Minas Gerais. Além desses registros, as armadilhas fotográficas que instalamos nos bueiros de Montalvânia/MG também apresentaram imagens do animal na região.

### Dieta



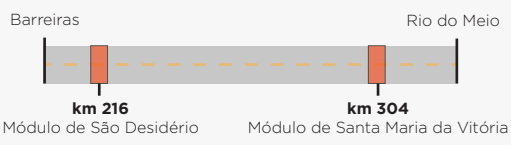
### Pata anterior



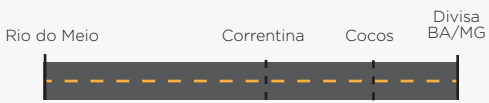
### Pata posterior



### Trecho 01



### Trecho 02



### Trecho 03



### Endemismo



### Nome comum

Gato-mourisco ou jaguarundi



Foto: Onçafari

## Gato-palheiro

*Leopardus braccatus*

### Frequência



### Tamanho



53 a 70 cm

### Peso



2,9 a 3,7 kg

### Modo de vida



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

### Habitat



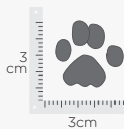
### Registro

Durante as atividades do Monitoramento de Fauna, tivemos a oportunidade de visualizar o gato-palheiro no módulo de São Desidério. Conseguimos ainda, por meio das armadilhas fotográficas, imagens dele usando um bueiro como passagem de fauna, em Coribe. Essa espécie também faz parte dos registros de animais atropelados.

### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



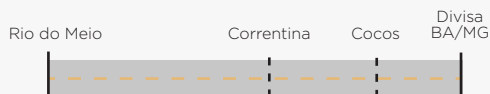
### Nome comum

Gato-palheiro, ou gato-dos-pampas

### Trecho 01



### Trecho 02



### Trecho 03





Foto: Klíma Naturali

**Gato-do-mato**  
*Leopardus tigrinus*

Frequência	Tamanho	Peso
	45 a 70 cm	1,5 a 3,5 kg

<b>Modo de vida</b> 	<b>Conservação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li> BA</li> <li> MG</li> <li> BR</li> <li> IUCN</li> </ul>
<b>Habitat</b> 	

**Dieta**

<b>Pata anterior</b>  3 cm 2,8cm	<b>Pata posterior</b>  4 cm 2,8cm
---	--

<b>Endemismo</b> 	<b>Nome comum</b> Gato-do-mato, gato-do-mato-pequeno
----------------------	--

**Registro**

O gato-do-mato apareceu durante as nossas atividades do monitoramento de fauna, em São Desidério/BA e em Santa Maria da Vitória/BA. Também registramos esse felino atropelado na BR-135, no trecho entre o Rio do Meio/BA e Manga/MG. Além disso, com as armadilhas fotográficas que instalamos em um bueiro em Montalvânia/MG, registramos o momento em que o animal usa a estrutura como passagem de fauna.

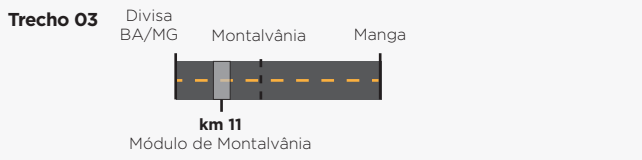
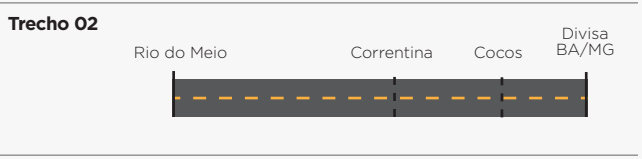
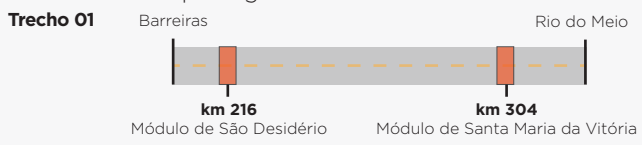




Foto: Geocaching

## Jaguaririca

*Leopardus pardalis*

### Frequência



### Tamanho



70 a 100 cm

### Peso



7 a 15 kg

### Modo de vida



### Conservação

**VU** BA

**VU** MG

**LC** BR

**LC** IUCN

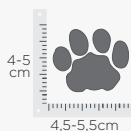
### Habitat



### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Jaguaririca,  
oncinha, gato-  
do-mato-grande  
ou canguçu

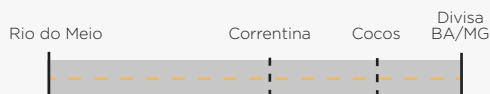
### Registro

Conseguimos registros de jaguaririca com as armadilhas fotográficas instaladas nos módulos de Santa Maria da Vitória/BA e Montalvânia/MG. Além disso, temos registros fotográficos desse animal utilizando um beueiro como passagem de fauna em Montalvânia/MG e Cocos/BA. Ainda bem que não encontramos esse felino atropelado!

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03





Foto: Onçafari

# Puma

*Puma concolor*

### Frequência



### Tamanho



96 a 196 cm

### Peso



36 a 103 kg

### Modo de vida



### Habitat



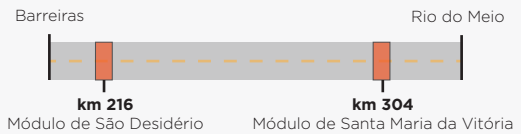
### Conservação

- BA
- MG
- BR
- IUCN

### Registro

Encontramos pegadas do puma nos três módulos: São Desidério/BA, Santa Maria da Vitória/BA e Montalvânia/MG. A população do entorno da BR-135, também nos contou que já viu esse animal na região. Ainda bem que não encontramos esse felino atropelado!

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03



### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Puma,  
onça-parda,  
suçarana,  
onça vermelha,  
leão-baixo





Foto: Elisa Ilha - UFRGS

## Irara *Eira barbara*

### Frequência



### Tamanho



96 a 107 cm

### Peso



3 a 7 kg

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

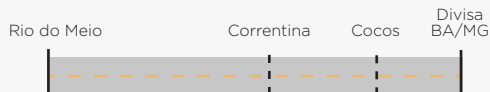
### Registro

Não temos nenhum registro de irara atropelada, ainda bem! Mas o animal apareceu nos registros das nossas armadilhas fotográficas instaladas no módulo de Montalvânia/MG.

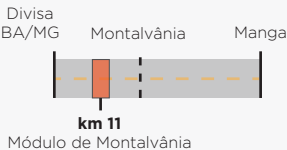
#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Irara ou papamel



Foto: Nadezda Murmakova

## Lontra

*Lontra longicaudis*

### Frequência



### Tamanho



60 a 120 cm

### Peso



até 35 kg

### Modo de vida



### Conservação

**VU** BA

**VU** MG

**NT** BR

**NT** IUCN

### Habitat



### Registro

Esta é uma espécie considerada como vulnerável a extinção nos estados da Bahia e Minas Gerais. Realizamos dois registros dessa espécie, sendo um nas proximidades do módulo de Montalvânia/MG e, infelizmente, um registro corresponde a um indivíduo atropelado entre os municípios de Barreiras e São Desidério/BA.

### Dieta



### Trecho 01



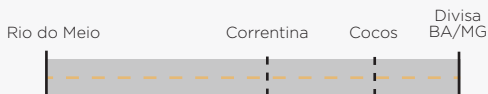
### Pata anterior



### Pata posterior



### Trecho 02



### Endemismo



### Nome comum

Lontra,  
lobinho-do-rio,  
nutria (o)

### Trecho 03





**Jaritataca**  
*Conepatus semistriatus*

**Frequência**



**Tamanho**



51 a 60 cm

**Peso**



1,5 a 4 kg

**Modo de vida**



**Habitat**



**Conservação**



**Registro**  

A jaritataca é comum nos nossos registros. Identificamos suas pegadas e também já a encontramos atropelada, infelizmente. Com ajuda das armadilhas fotográficas foi possível confirmar a ocorrência do animal tanto nos três módulos, quanto utilizando os bueiros para travessia da rodovia. Ainda bem que foto não tem cheiro, pois uma das formas de defesa desse animal é exalar um cheiro desagradável.

**Trecho 01**

Barreiras

Rio do Meio



km 216

km 304

Módulo de São Desidério

Módulo de Santa Maria da Vitória

**Trecho 02**

Rio do Meio

Correntina

Cocos

Divisa BA/MG



**Trecho 03**

Divisa BA/MG

Montalvânia

Manga



km 11

Módulo de Montalvânia

**Endemismo**



**Nome comum**

Jaritataca, jaratataca, jatitata ou cangambá



Foto: Parque Estadual Serra do Mar

# Mão-pelada

*Procyon cancrivorus*

### Frequência



### Tamanho



80 a 110 cm

### Peso



até 10 kg

### Modo de vida



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

### Habitat



### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Mão-pelada, guaxinim ou jaguacinim

### Registro

Frequentemente encontramos o mão-pelada atropelado, em toda a extensão da BR-135/BA/MG. Nos módulos, já o encontramos em Santa Maria da Vitória/BA e em Montalvânia/MG. Os registros foram por meio de visualização, pegadas e também por armadilha fotográfica! Também temos fotos dele usando bueiros como passagem de fauna!

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03

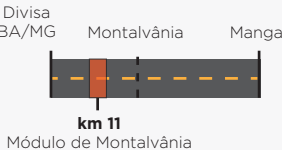




Foto: Miguel Nema

## Quati

*Nasua nasua*

### Frequência



### Tamanho



97 a 108 cm

### Peso



3 a 7kg

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

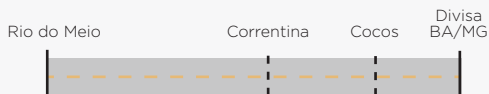
### Registro

Encontramos as pegadas que o quati deixou no módulo de Santa Maria da Vitória/BA e também em um bueiro em Coribe. Não temos registro dessa espécie atropelada.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03



### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior

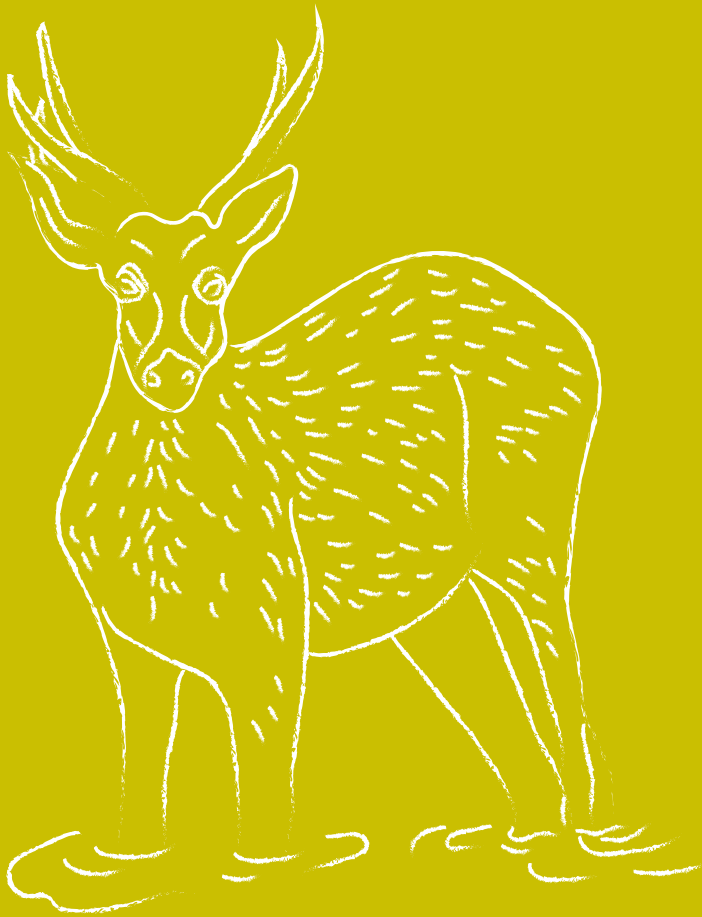


### Endemismo



### Nome comum

Quati, coati, quati-mundéom, quati-de-vara



# Ordem Cetartiodactyla



## Veado-catingueiro

*Mazama gouazoubira*

### Freqüência



### Tamanho



88 a 106 cm

### Peso



11 a 25 kg

### Modo de vida



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

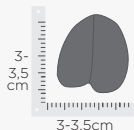
### Habitat



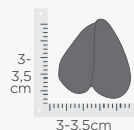
### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Veado-catingueiro, veado-virá, virá, virote ou guaçutinga

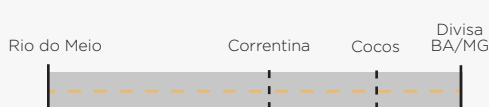
### Registro

Registramos o veado-catingueiro de várias formas: visualização, pegadas e por armadilha fotográfica. Confirmamos a ocorrência da espécie em todos os módulos, São Desidério/BA, Santa Maria da Vitória/BA e Montalvânia/MG. Mas ainda bem que os registros param por aí. Não encontramos esse animal atropelado.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03





Foto: Sérgio Augusto A. Morato

# Veado-mateiro

*Mazama americana*

Frequência	Tamanho	Peso
● ● ○		
	90 a 145 cm	30 kg

<b>Modo de vida</b> 	<b>Conservação</b> ○ BA ○ MG ● DD BR ● DD IUCN
<b>Habitat</b> 	

**Dieta**

<b>Pata anterior</b> 	<b>Pata posterior</b> 
--------------------------	---------------------------

<b>Endemismo</b> 	<b>Nome comum</b> Veado-mateiro, veado-pardo, veado-capoeira ou guatapará
----------------------	---

## Registro

Confirmamos a ocorrência de veado-mateiro nos módulos de Santa Maria da Vitória/BA e de Montalvânia/MG, por pegadas, visualização e por armadilha fotográfica. Não temos registros de atropelamento dessa espécie.

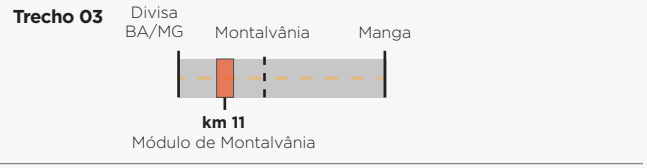
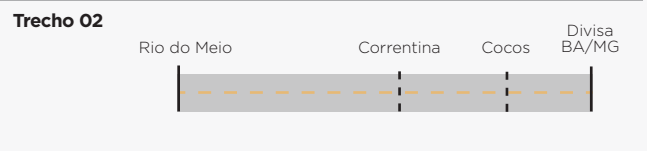
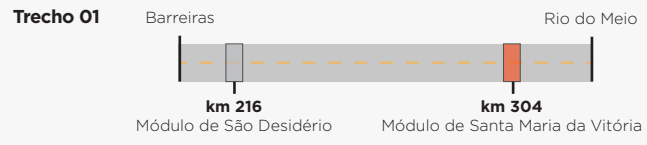






Foto: Agência Ambiental Pick-upau

## Cateto

*Pecari tajacu*

### Frequência



### Tamanho



80 a 100 cm

### Peso



20 a 30 kg

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

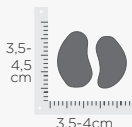
### Registro

Nada de catetos atropelados! Houve registro dessa espécie exclusivamente no módulo de Montalvânia.

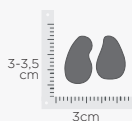
### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



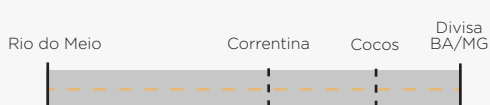
### Nome comum

Cateto, taitetu, caitetu, caititu ou porco-domato

### Trecho 01



### Trecho 02



### Trecho 03





Foto: Conexão Planeta

## Queixada

*Tayassu pecari*

### Frequência



### Tamanho



76 a 115 cm

### Peso



até 40 kg

### Modo de vida



### Conservação

**EN** BA

**CR** MG

**VU** BR

**VU** IUCN

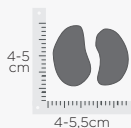
### Habitat



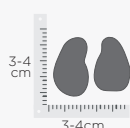
### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Queixada,  
porco-do-mato,  
porco-queixada  
ou pecari

### Registro

A população que mora próximo ao módulo de Montalvânia, nos contou que já avistou o queixada na região. Porém, não tivemos nenhum registro complementar com pegadas ou nas nossas armadilhas fotográficas. A espécie não faz parte dos nossos registros de atropelamentos!

#### Trecho 01

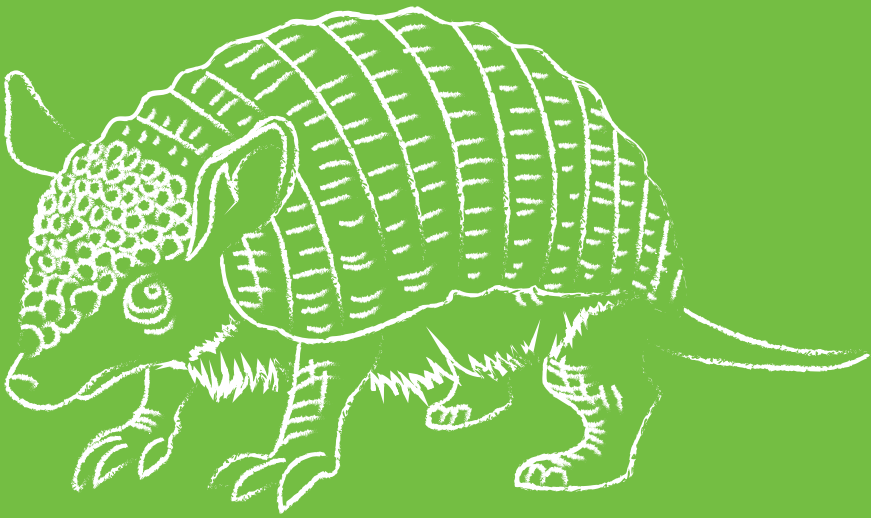


#### Trecho 02



#### Trecho 03





# Ordem Cingulata



## Tatu-galinha

*Dasypus novemcinctus*

### Frequência



### Tamanho



60 a 100 cm

### Peso



3 a 4,1 kg

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

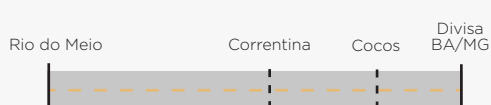
### Registro

Encontramos pegada e tocas do tatu-galinha nos módulos de São Desidério/BA, Santa Maria da Vitória/BA e Montalvânia/MG. Nas campanhas de monitoramento dos atropelamentos não registramos nenhum animal dessa espécie.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



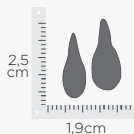
#### Trecho 03



### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Tatu-galinha, tatuê, tatu-folha, tatu-vado ou tatu-nove-bandas



Foto: Ricardo Fernandez Chaves - Ecoregistros

## Tatu-mulita

*Dasypus septemcinctus*

### Frequência



### Tamanho



26,5 cm

### Peso



1,5kg

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



LC BR



LC IUCN

### Dieta



### Curiosidades

Menor espécie do gênero *Dasypus* e sua carapaça tem de seis a sete cintas móveis. Pode viver em campos cerrados e florestas.

### Endemismo



### Nome comum

Tatu-mulita ou tatuí

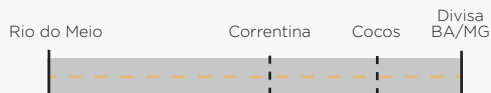
### Registro

Através de pegadas conseguimos registrar a ocorrência do tatu-mulita no módulo de Santa Maria da Vitória/BA. Essa espécie não foi encontrada atropelada.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03

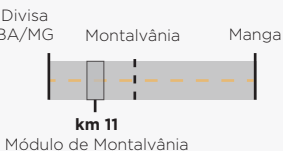




Foto: D Eco

## Tatu-peba

*Euphractus sexcinctus*

### Frequência



### Tamanho



50 cm

### Peso



6 kg

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

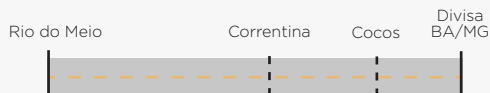
### Registro

Durante os nossos estudos, registramos o tatu-peba por visualização e por meio de armadilhas fotográficas no módulo de São Desidério/BA. No trecho mineiro da BR-135, também registramos esse animal atropelado.

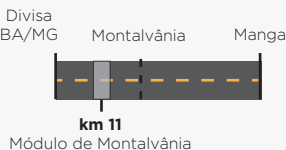
#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03



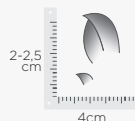
### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Tatu-peba ou tatu-peludo



## Tatu-de-rabo-mole

*Cabassous unicinctus*

### Frequência



### Tamanho



40 a 60 cm

### Peso



1,6 a 5 kg

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

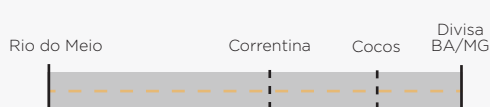
### Registro

Não registramos o tatu-de-rabo-mole atropelado em nenhum dos trechos. A captura manual de um indivíduo da espécie ocorreu exclusivamente no módulo de Santa Maria da Vitória/BA.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



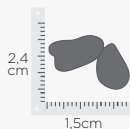
#### Trecho 03



### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Tatu-de-rabo-mole, cabassú ou tatu-rabo-de-couro



# Ordem Didelphimorphia





## Catita-comum

*Monodelphis domestica*

### Frequência



### Tamanho



12 a 18 cm

### Peso



80 a 150g

### Modo de vida



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

### Habitat



### Dieta



### Curiosidades

As fêmeas, deste marsupial, podem ter de cinco a seis ninhadas por ano, cada ninhada tem entre seis e 11 filhotes!

### Endemismo



### Nome comum

Cuíca-do-rabo-curto ou catita

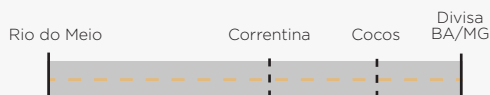
### Registro

Nos módulos de São Desidério/BA e Montalvânia/MG, capturamos a cuiça-do-rabo-curto com as armadilhas que foram instaladas nos módulos. Ainda bem que não temos registros dela atropelada. Temos registros desse animal usando bueiros em Cocos e em Montalvânia para atravessar a rodovia!

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03





## Catita

*Thylamys karimii*

### Frequência



### Tamanho



7 a 12 cm

### Peso



16 a 43g

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



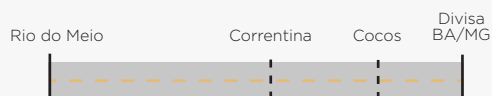
### Registro

Registramos a catita no módulo de Santa Maria da Vitória/BA, através da armadilha de captura instalada neste módulo. Nada de catitas atropeladas, ainda bem!

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03



### Curiosidades

Essa espécie, possui pelos escurecidos ao redor dos olhos! e apesar de ser um marsupial, não possui marsúpio.

### Endemismo

CE

CA

### Dieta



### O que é marsúpio?

É uma bolsa formada por uma dobra de pele que cobre as glândulas mamárias. Nesta bolsa os filhotes, recém nascidos, terminam o seu desenvolvimento!



## Cuiquinha

*Gracilinanus agilis*

### Frequência



### Tamanho



8 a 11 cm

### Peso



13 a 40g

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

### Registro

Registramos a cuiquinha nos três módulos, São Desidério/BA, Santa Maria da Vitória/BA e Montalvânia/MG, através das armadilhas de captura. Durante as campanhas de Monitoramento de Atropelamento de Fauna não registramos nenhum atropelamento dessa espécie.

### Dieta



### Curiosidades

Essa cuiquinha, apresenta cauda preênsil, que ajuda no deslocamento, auxiliando a se agarrar nos galhos das árvores! Repare na foto que o animal esta “se segurando” pela cauda.

### Endemismo



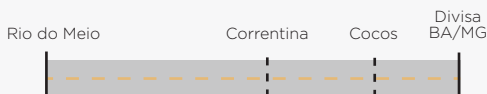
### Nome comum

Cuiquinha,  
cuíca, catita  
ou guaiquica

### Trecho 01



### Trecho 02



### Trecho 03





# Saruê

*Didelphis albiventris*

**Frequência**



**Tamanho**



30 a 55 cm

**Peso**



1,6 kg

**Modo de vida**



**Conservação**

- BA
- MG
- BR
- IUCN

**Habitat**



**Dieta**



**Pata anterior**



**Pata posterior**



**Endemismo**



**Nome comum**

Saruê, raposa, gambá, seriguê ou micurê

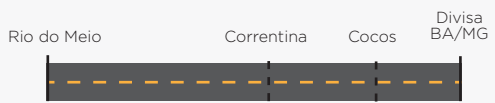
**Registro**

Encontramos frequentemente o saruê, tanto nos módulos como também atropelado ao longo de toda a extensão da BR-135/BA/MG, por meio das armadilhas de captura, armadilhas fotográficas e pegadas. A espécie também foi registrada usando bueiros como passagem de fauna!

**Trecho 01**



**Trecho 02**



**Trecho 03**





# Ordem Lagomorpha



## Tapiti

*Sylvilagus brasiliensis*

### Frequência



### Tamanho



21 a 40 cm

### Peso



0,9 a 1,3 kg

### Modo de vida



### Conservação



### Habitat

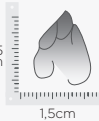


### Dieta



### Pata anterior

2-2,5 cm



### Pata posterior

2-2,5 cm



### Endemismo



### Nome comum

Tapiti, coelho silvestre ou coelho brasileiro

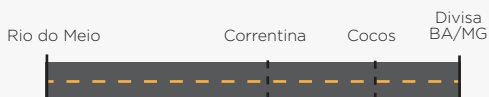
### Registro

Encontramos o tapiti, única espécie de coelho nativa que ocorre no Brasil. Infelizmente o nosso único registro é do monitoramento de fauna atropelada.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03





# Ordem Pilosa



Foto: Biologianet

## Tamanduá-mirim

*Tamandua tetradactyla*

### Frequência



### Tamanho



93 a 147 cm

### Peso



4 a 7 kg

### Modo de vida



### Conservação



BA



MG

### Habitat



BR



IUCN

### Registro

Registramos o tamanduá-mirim, por meio das suas pegadas encontradas nos módulos de Santa Maria da Vitória/BA e de Montalvânia/MG. Que bom que essa espécie não compõe os registros de animais atropelados.

### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



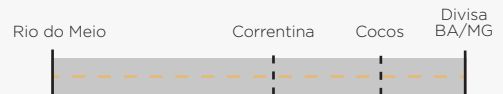
### Nome comum

Tamanduá-mirim ou tamanduá-de-colete

### Trecho 01



### Trecho 02



### Trecho 03







# Ordem Primates



## Bugio

*Alouatta caraya*

### Frequência



### Tamanho



95 cm

### Peso



4 a 9 kg

### Modo de vida



### Conservação



BA



MG

### Habitat



BR



IUCN

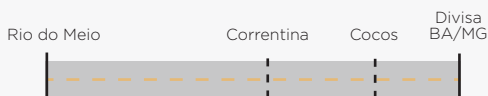
### Registro

Nos módulos de São Desidério/BA, Santa Maria da Vitória/BA e Montalvânia/MG, confirmamos a ocorrência de bugio por meio de avistamento. Felizmente, não registramos nenhum indivíduo dessa espécie atropelado ao longo da rodovia BR-135/BA/MG.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Bugio, Bugio-preto, Guariba-preto, Bugio-do-Pantanal



Foto: CENP

## Macaco-prego

*Sapajus libidinosus*

### Frequência



### Tamanho



72 a 97 cm

### Peso



1,7 a 4,5 kg

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

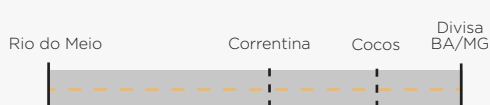
### Registro

Felizmente não temos registros de atropelamento do macaco-prego em nenhum dos trechos da rodovia BR-135 BA/MG! Avistamos esse animal nos módulos de São Desidério/BA e Montalvânia/MG. A população local também já encontrou o animal na região.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03



### Pata anterior



### Pata posterior



### Dieta



### Endemismo

CE

CA

### Nome comum

Macaco-prego ou macaco-de-topete



## Sagui-de-tufos-pretos

*Callithrix penicillata*

### Frequência



### Tamanho



25 cm

### Peso



300 a 450g

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

### Registro

Nas atividades do Monitoramento de Atropelamento de Fauna, registrou-se o sagui-de-tufos-pretos em todos os trechos da rodovia. Nos módulos de São Desidério/BA e de Montalvânia/MG foi possível encontrar o sagui nas armadilhas de captura instaladas pela equipe.

#### Trecho 01

Barreiras

Rio do Meio



km 216

km 304

Módulo de São Desidério

Módulo de Santa Maria da Vitória

#### Trecho 02

Rio do Meio

Correntina

Cocos

Divisa  
BA/MG



#### Trecho 03

Divisa  
BA/MG

Montalvânia

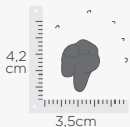
Manga



km 11

Módulo de Montalvânia

### Pata anterior



3,5cm

### Pata posterior



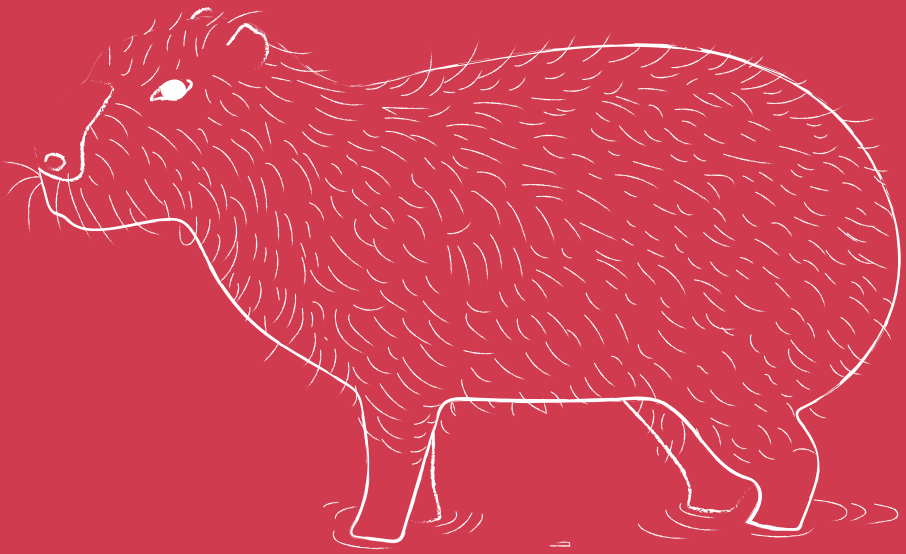
4,2cm

### Endemismo

CE

### Nome comum

Sagui, soim  
ou mico



# Ordem Rodentia



Foto: Ecoa

## Capivara

*Hydrochoerus hydrochaeris*

### Frequência



### Tamanho



100 a 130 cm

### Peso



até 80 kg

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR

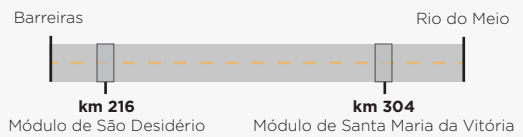


IUCN

### Registro

Ufa! Não encontramos nenhuma capivara atropelada na BR-135/BA/MG. Essa espécie foi registrada exclusivamente no módulo de Montalvânia.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03



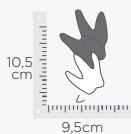
### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Capivara



## Mocó

*Kerodon rupestris*

### Frequência



### Tamanho



38 a 41 cm

### Peso



400g a 1,1kg

### Modo de vida



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

### Habitat



### Dieta



### Curiosidades

Os mocós vivem em regiões rochosas e gostam de se enfiar por fendas e rachaduras. Essa espécie gosta tanto deste tipo de local, que isso aparece até no nome científico, que é *Kerodon rupestris*. A palavra "rupestris", em latim, significa rocha!

### Endemismo

CA

### Nome comum

Mocó

### Registro

Já registramos mocós atropelados nos módulos de São Desidério/BA e de Montalvânia/MG. Esses dois locais apresentam rochas, que é característico do ambiente que o mocó gosta.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03

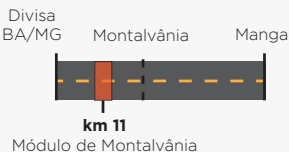




Foto: Evandro Maia

**Preá**  
*Cavia aperea*

**Frequência**



**Tamanho**



26 a 31 cm

**Peso**



320g

**Modo de vida**



**Habitat**



**Conservação**



BA



MG



BR



IUCN

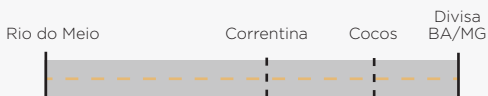
**Registro**

Essa espécie foi registrada no módulo de São Desidério e suas adjacências. Até o momento não foram realizados registros dessa espécie atropelada.

**Trecho 01**



**Trecho 02**



**Trecho 03**



**Dieta**



**Pata anterior**



**Pata posterior**



**Endemismo**



**Nome comum**

Preá ou bengo





## Preá *Galea spixii*

### Frequência



### Tamanho



19 a 28 cm

### Peso



140 a 560g

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

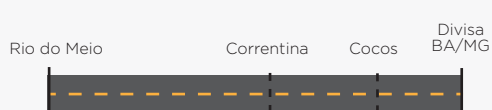
### Registro

Essa outra espécie de preá, *Galea spixii*, já foi encontrada atropelada, tanto no trecho 2 como no trecho 3. Além disso, realizamos os registros da ocorrência da espécie nos módulos de Santa Maria da Vitória/BA e Montalvânia/MG, através das armadilhas de captura que foram instaladas nos transectos.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03



### Dieta



### Curiosidades

*Galea spixii* é tão parecida com *Cavia aperea*, que as duas espécies têm o mesmo nome popular: preá! Uma das características que ajuda a diferenciar essas espécies é a presença de um anel de pelos brancos ao redor dos olhos de *Galea spixii*.

### Endemismo

CA



Foto: Our Belize Vacation

## Paca

*Cuniculus paca*

### Frequência



### Tamanho



80 cm

### Peso



até 13 kg

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

### Registro

Registramos essa espécie no módulo de Montalvânia/ MG. Além disso, também foi verificada sua ocorrência através de pegadas em bueiros no município de Coribe/BA. Até o momento não temos registro de atropelamentos dessa espécie para a BR-135/BA/MG.

### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Paca ou pacarana

### Trecho 01



### Trecho 02



### Trecho 03





Foto: Biofaces

## Punaré

*Thrichomys apereoides*

### Frequência



### Tamanho



12,5 - 25 cm

### Peso



115 a 450g

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

### Registro

Realizamos registros de ocorrência do rabudo tanto no módulo de São Desidério/BA como também no módulo de Montalvânia/MG. O animal foi registrado não somente nas armadilhas fotográficas como também nas armadilhas de captura. Ainda bem nunca encontramos esse pequeno mamífero atropelado!

### Dieta



### Curiosidades

O rabudo, ou punaré, também apresenta pelos brancos ao redor dos olhos, igual ao preá, *Galea spixii*! A diferença principal é que o punaré tem cauda, já os preás, não apresentam.

### Endemismo

CE

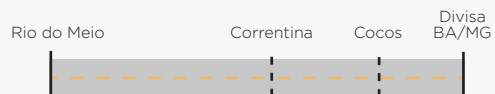
### Nome comum

Rabudo, punaré ou rato-boiadeiro

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03





Foto: Otávio - iNaturalist

## Ouriço

*Coendou prehensilis*

### Frequência



### Tamanho



51 cm

### Peso



400g a 1,2kg

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

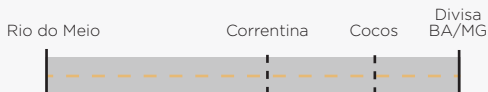
### Registro

Muitos animais são registrados por meio dos vestígios que deixam no ambiente: rastros, arranhados, tocas, pegadas ou fezes. As pegadas deixadas pelo ouriço, no módulo de Santa Maria da Vitória, nos permitiram incluir esse animal na nossa lista de mamíferos que ocorrem no entorno da BR-135/BA! Ainda bem que não encontramos nenhum vestígio de que ele tenha sido atropelado!

#### Trecho 01



#### Trecho 02



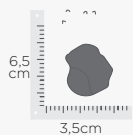
#### Trecho 03



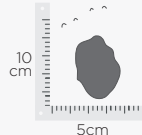
### Dieta



### Pata anterior



### Pata posterior



### Endemismo



### Nome comum

Ouriço-cacheiro, porco-espinho cuando ou cuim



## Rato-da-árvore

*Rhipidomys macrurus*

### Frequência



### Tamanho



9,9 a 17 cm

### Peso



46 a 130g

### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

### Registro

Conseguimos registrar o rato-da-árvore nos módulos de São Desidério/BA e de Montalvânia/MG, por meio de armadilhas fotográficas e de captura. Essa espécie não foi encontrada atropelada.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03



### Dieta



### Curiosidades

Esses animais apresentam um tufo de pelos, no final da cauda, formando um “pincel”.

### Endemismo





Foto: Luiz Claudio Marigo | Minden Pictures

## Rato-do-cerrado

*Calomys expulsus*

### Frequência



### Tamanho



7,7 a 10,5 cm

### Peso



14,6 a 31g

### Modo de vida



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

### Habitat



### Dieta



### Curiosidades

Os ratos-do cerrado, constroem ninhos arredondados em buracos no chão e usam folhas e gravetos para a camuflagem!

### Endemismo

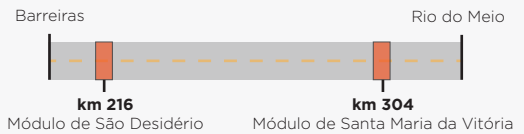
CE

CA

### Registro

Por meio das armadilhas de captura, registramos a ocorrência do rato-do-cerrado nos três módulos: São Desidério/BA, Santa Maria da Vitória/BA e Montalvânia/MG. Não registramos esse animal atropelado. Ainda bem!

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03





## Rato-do-cerrado

*Wiedomys cerradensis*

### Frequência



### Tamanho



10 a 12 cm

### Peso



### Modo de vida



### Habitat



### Conservação



BA



MG



BR



IUCN

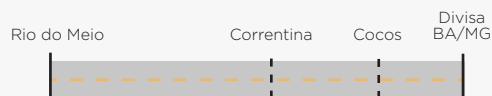
### Registro

Por meio de armadilhas de captura, conseguimos registrar o rato-do-mato nos módulos de Santa Maria da Vitória/BA e de Montalvânia/MG. Esse animal não foi registrado atropelado.

#### Trecho 01



#### Trecho 02



#### Trecho 03



### Dieta

Não temos informações.


























### Curiosidades

Constroem ninhos com folhas ou capim em árvores ou arbustos, ou usam buracos em árvores de ninhos abandonados por outros animais. As fêmeas que estão amamentando podem adotar filhotes, inclusive de outras espécies!





















### Endemismo

CE














# Lista de mamíferos

Ordem	Nome-científico	Nome popular	Monitoramento de fauna	Monitoramento de atropelamento de fauna
Ordem Carnívora	<b>Família Canidae</b>			
	<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato		
	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará		
	<i>Lycalopex vetulus</i>	Raposinha		
	<b>Família Felidae</b>			
	<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	Gato-mourisco		
	<i>Leopardus braccatus</i>	Gato-palheiro		
	<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato-do-mato		
	<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguaririca		
	<i>Puma concolor</i>	Puma		
	<b>Família Mustelidae</b>			
	<i>Eira barbara</i>	Irara		
	<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra		
	<b>Família Mephitidae</b>			
	<i>Conepatus semistriatus</i>	Jaritataca		
<b>Família Procyonidae</b>				
<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada			
<i>Nasua nasua</i>	Quati			
Ordem Cetartiodactyla	<b>Família Cervidae</b>			
	<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado-catingueiro		
	<i>Mazama americana</i>	Veado-mateiro		
	<b>Família Tayassuidae</b>			
	<i>Pecari tajacu</i>	Cateto		
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada			



Ordem	Nome-científico	Nome popular	Monitoramento de fauna	Monitoramento de atropelamento de fauna
Ordem Cingulata	<b>Família Dasypodidae</b>			
	<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu-galinha		
	<i>Dasypus septemcinctus</i>	Tatu-mulita		
	<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu-peba		
	<i>Cabassous unicinctus</i>	Tatu-de-rabo-mole		
Ordem Didelphimorphia	<b>Família Didelphidae</b>			
	<i>Monodelphis domestica</i>	Catita-comum		
	<i>Thylamys karimii</i>	Catita		
	<i>Gracilinanus agilis</i>	Cuiquinha		
	<i>Didelphis albiventris</i>	Saruê		
	<i>Marmosops incanus</i>	Cuíca		
Ordem Lagomorpha	<b>Família Leporidae</b>			
	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapiti		
Ordem Pilosa	<b>Família Myrmecophagidae</b>			
	<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim		
Ordem Primates	<b>Família Atelidae</b>			
	<i>Alouatta caraya</i>	Bugio		
	<b>Família Cebidae</b>			
	<i>Sapajus libidinosus</i>	Macaco-prego		
	<i>Callithrix penicillata</i>	Sagui-de-tufos-pretos		
Ordem Rodentia	<b>Família Caviidae</b>			
	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Capivara		
	<i>Kerodon rupestris</i>	Mocó		

# Lista de mamíferos

Ordem	Nome-científico	Nome popular	Monitoramento de fauna	Monitoramento de atropelamento de fauna
Ordem Rodentia	<b>Família Caviidae</b>			
	<i>Cavia aperea</i>	Preá		
	<i>Galea spixii</i>	Preá		
	<b>Família Cuniculidae</b>			
	<i>Cuniculus paca</i>	Paca		
	<b>Família Dasyproctidae</b>			
	<i>Dasyprocta prymnolopha</i>	Cutia		
	<b>Família Echimyidae</b>			
	<i>Thrichomys apereoides</i>	Punaré		
	<b>Família Erethizontidae</b>			
	<i>Coendou prehensilis</i>	Ouriço		
	<b>Família Cricetidae</b>			
	<i>Rhipidomys macrurus</i>	Rato-da-árvore		
	<i>Calomys expulsus</i>	Rato-do-cerrado		
	<i>Thalpomys cerradensis</i>	Rato-do-cerrado		
	<i>Wiedomys cerradensis</i>	Rato-do-cerrado		
<i>Cerradomys sp.</i>	Rato-do-mato			
<i>Oligoryzomys fornesi</i>	Rato-do-mato			

## Literatura consultada

BAHIA. Secretaria do Meio Ambiente. **Portaria Nº 37 de 15 de agosto de 2017**. Torna pública a Lista Oficial das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado da Bahia. Disponível em: [http://www.meioambiente.ba.gov.br/gestor/Consultas/ConsultaPublicacao/publicacaoTexto.php?pub\\_id=4512](http://www.meioambiente.ba.gov.br/gestor/Consultas/ConsultaPublicacao/publicacaoTexto.php?pub_id=4512). Acesso em: 15 mar. 2021.

BECKER, Marlise; DALPONTE, João Carlos. **Rastros de mamíferos silvestres** brasileiros. Brasília: Universidade de Brasília, 1991.

BEZERRA, Alexandra M. R.; LAZAR, Ana; BONVICINO, Cibele R.; MARINHO FILHO, Jader. *Wiedomys cerradensis* Gonçalves, Almeida and Bonvicino, 2005 (Mammalia: Rodentia: Cricetidae) in Tocantins and Goiás states, central-northern Brazil. **Check List**, v. 9, n. 3, p. 980-683, 2013.

BONVICINO, C. R.; OLIVEIRA, P. S. D'Andrea. **Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos**. Rio de Janeiro: Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - OPAS/OMS, 2008. 120 p. (Série de Manuais Técnicos, 11).

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Portaria nº 444 de 17 de dezembro de 2014**. Reconhecer como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da “Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção”. Brasília: MMA, 2014. Disponível em: <https://www.ibama.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&force=1&legislacao=134520>. Acesso em: 05 fev. 2021.

CÁCERES, Nilton Carlos. (Org). **Os marsupiais do Brasil**: biologia, ecologia e conservação. 2. ed. Campo Grande (MS): UFMS, 2012.

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL DE MINAS GERAIS (COPAM). Deliberação Normativa no 147 de 30 de abril de 2010. Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. **Diário do Executivo de Minas Gerais**, 04 mar. 2021.

FERREIRA, G. B.; OLIVEIRA, M. J. R. **Descobrendo os mamíferos**: um guia para as espécies do norte de Minas Gerais. Januária (MG): Instituto BioTrópicos, 2014.  
<https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27904-entenda-a->

classificacao-da-lista-vermelha-da-iucn/. Acesso em: 07 mar. 2021.

IUCN. **The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2019-1.** Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org>>. Acesso em: 05 fev. 2021.

LIVRO vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção: volume I. Brasília, DF: ICMBio/MMA, 2018. 492 p.

OEKO. **Entenda a classificação da Lista Vermelha da IUCN:** ela classifica o status de conservação das espécies. Na sua última versão, catalogou 63.837 espécies em 9 categorias de risco. 06 jan. 2014. Disponível em: <https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27904-entenda-a-classificacao-da-lista-vermelha-da-iucn/>. Acesso em: 08 abr. 2021.

PRIST, Paula Ribeiro; SILVA, Marina Xavier da; PAPI, Bernardo. (Orgs). **Guia de rastros de mamíferos neotropicais de médio e grande porte.** São Paulo: Fólio Digital, 2020.

REIS, Nelio R. dos. et al. **Mamíferos do Brasil.** Londrina: Nelio R. dos Reis, 2006. 437 p.

RIOS, Rodrigo F. M. et al. **Manual de rastros da fauna paranaense.** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, 2008.

SILVA, E. A. da; RUFFINO, S. F. **Guia para identificação de pegadas.** São Carlos, SP: Programa “ABC na Educação Científica - Mão na Massa”, [2019].



Apoio



Licenciamento



Cooperação



Realização

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA

